

# COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

## REQUERIMENTO Nº \_\_\_, DE 2025

(Dep Pastor Henrique Vieira)

Requer Moção de Louvor e Reconhecimento ao Diretor-Geral da Polícia Federal, Dr. Andrei Rodrigues, pela coordenação e condução da maior operação da história do País contra a infiltração do crime organizado na economia formal.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a aprovação de Moção de Louvor e Reconhecimento ao Diretor-Geral da Polícia Federal, Dr. Antônio Andrei Rodrigues, pela atuação firme, integrada e estratégica no enfrentamento ao crime organizado, especialmente no setor de combustíveis e no sistema financeiro paralelo.

### JUSTIFICAÇÃO

Sob a liderança do Diretor-Geral Andrei Rodrigues, a Polícia Federal participou da maior operação de combate à criminalidade organizada na história do Brasil. A atuação articulada com órgãos fazendários, instituições de inteligência e forças policiais de diversos estados brasileiros resultou em uma das maiores operações de descapitalização do crime organizado.

Um dos maiores desafios atuais é a migração do crime organizado para atividades ditas lícitas, como o setor de combustíveis e instituições financeiras alternativas, em especial fintechs que movimentam bilhões. Esse fenômeno, observado em escala mundial, exige respostas integradas e operações de alta complexidade.



Com participação da Polícia Federal, da Receita Federal e do Ministério Público foi deflagrada, nesta quinta-feira 28 de Agosto, as operações Quasar, Tank e Carbono Oculto com o objetivo de desarticular organizações criminosas envolvidas em esquemas bilionários de lavagem de dinheiro, gestão fraudulenta e fraudes no setor de combustíveis.

Somadas, as três operações resultaram no cumprimento de mais de 400 mandados judiciais, incluindo seis de prisão e centenas de buscas e apreensões, em pelo menos oito estados do País. As medidas judiciais levaram ao bloqueio e sequestro de mais de R\$ 3,2 bilhões em bens e valores. As investigações apontam ainda que os grupos criminosos movimentaram, de forma ilícita, aproximadamente R\$ 140 bilhões, configurando uma das maiores ofensivas já feitas contra o crime organizado no setor de combustíveis.

Assim, registro meu reconhecimento e parabênizo o Diretor-Geral da Polícia Federal, pela condução de operações históricas que reforçam a proteção do Estado, a justiça fiscal e a segurança da sociedade brasileira.

**Sala das Comissões, em \_\_\_\_ de maio de 2025.**

